

COVID-19: Lista de dicas para Assistência em Dinheiro e Vales



O objetivo desta lista de dicas é apoiar as Equipes Nacionais e as Organizações Parceiras na implementação de Assistência em Dinheiro e Vales durante o surto de COVID-19.

O que não muda:

- Compreender as necessidades dos beneficiários
- Realizar avaliações de mercado
- Realizar análises de risco
- Ajustar o volume e a frequência das transferências conforme os objetivos do projeto
- Selecionar método(s) de entrega adequado(s)
- Trabalhar em coordenação com os Grupos de Trabalho de Transferências de Dinheiro e outras agências que trabalhem em sua área
- Trabalhar com terceiros para entregar o dinheiro
- Ser flexível e estar pronto para mudar de modalidade

A quem devemos direcionar a ajuda:

- Agregados familiares diretamente afetados pelo vírus
- Agregados familiares cujas oportunidades de geração de renda forem afetadas pelo surto de COVID-19
- Pequenos fornecedores cujas oportunidades de geração de renda forem afetadas pelo surto de COVID-19
- Discuta os critérios de seleção com a comunidade e atualize-os periodicamente

Como adaptar o local de distribuição no caso de distribuição física de dinheiro:

- Transmita informações relevantes por **telefone, rádio e de boca em boca**
- Evite aglomerações de pessoas
- Isole o local de distribuição com cordas, barbantes ou fitas
- Instale pontos de lavagem de mãos com sabão na entrada e na saída do local de distribuição
- Familiarize a comunidade com as boas práticas de higiene
- Aumente o número de dias/horas de distribuição durante o dia para reduzir o número de pessoas no ponto de distribuição ao mesmo tempo
- Limite o número de pessoas no ponto de distribuição (apenas 3 por vez)
- Marque espaços no chão com giz para respeitar as medidas de distanciamento social
- Peça às pessoas que façam fila com 2 m de distância entre si

O que podemos fazer de forma diferente:

- Incentivar o uso de pagamento móvel (transferências feitas pelo celular) e de transferências bancárias
- Atualizar os Contratos com os Prestadores de Serviços Financeiros: talvez eles atualizem seus próprios procedimentos (i.e. [Mpesa](#), [Medidas de Emergência para Facilitar as Transações de Pagamento Móvel](#) do governo queniano)
- Incentivar o uso de vales/vales eletrônicos, controlar o acesso às lojas (apenas alguns clientes de cada vez permitidos na loja, enquanto os outros fazem fila)
- Incentivar e apoiar fornecedores selecionados através de transferências de dinheiro para se reabastecerem, garantindo um suprimento contínuo de bens

- Apoiar as empresas no uso de formas inovadoras para alcançar seus clientes e fornecer seus bens/serviços com segurança
- Usar transferências em dinheiro ou vales para garantir o acesso aos serviços de saúde
- Usar transferências em dinheiro para apoiar as atividades de subsistência
- Usar canais existentes, como os sistemas de previdência/segurança social, para injetar dinheiro

Como realizar uma avaliação remota do mercado:

- Selecione os mercados relevantes a serem avaliados
- Anote a data, o local e o pesquisador
- Anote quem está fornecendo as informações (fornecedor/cliente/outro)

Pergunta	O que isso lhe diz
O mercado está funcionando? As lojas estão abertas na maioria dos dias? Isso mudou devido à crise?	Se o mercado não estiver funcionando ou não estiver funcionando sempre, o Programa de Transferência de Dinheiro provavelmente não será adequado nesse caso. Mas as pessoas viajam para usar outro mercado facilmente? Consulte o levantamento de necessidades.
Todos os grupos de pessoas têm como chegar ao mercado e usá-lo? De onde elas vêm? É arriscado? Quem não pode usar o mercado e por quê? Em que isso difere em termos de sexo, idade, filiação política ou religiosa?	Se alguns grupos não tiverem como chegar ao mercado ou usá-lo, talvez seja necessário fornecer-lhes assistência alternativa. Certifique-se de que compreendemos as diferenças na diversidade dos grupos. As pessoas podem atravessar locais perigosos por não terem opção, mas isso não deve ser incentivado.
Os comerciantes podem obter artigos de fora da área local? Que restrições e riscos há?	Se for possível trazer bens ou serviços de fora, será menos provável que haja inflação devido ao aumento da demanda. Preste atenção às mudanças sazonais, tais como inundações nas estradas.

A partir do Levantamento de Necessidades, quais são os três principais bens ou serviços que as pessoas dizem que necessitam? Quais são os três bens ou serviços em alta demanda que devem ser usados para avaliar o mercado?

Se os preços estiverem altos demais, as pessoas talvez não possam comprá-los, mesmo com o apoio da Assistência em Dinheiro e Vales.

A Assistência em Dinheiro e Vales pode não oferecer uma boa relação custo/benefício em comparação com uma intervenção em espécie.

Os fornecedores poderiam aumentar a oferta desses três bens ou serviços se a demanda aumentasse? Eles têm dinheiro suficiente?

Se eles não puderem aumentar a oferta, é importante saber qual é o problema. Saber qual é o problema pode auxiliar os projetos de intervenção de mercados. Os projetos de Programas de Transferência de Dinheiro devem ser de pequena escala (em relação ao tamanho do mercado) para evitar a inflação.

Como as pessoas transferem dinheiro no local? Que documento de identidade é necessário? Quem não pode usar esses serviços e por quê? Em que isso difere em termos de sexo, idade, filiação política ou religiosa?

Além de mostrar possíveis modalidades de transferência para o projeto, isso ajuda a compreender quem foi excluído dos serviços. Na falta de documentos de identidade, ou se for arriscado usá-los, como as pessoas contornam esses problemas?

Retirado de: The remote cash program - NRC

Onde encontrar mais informações:

- Cash Learning Platform (CaLP) [Página](#) dedicada à COVID-19 (em inglês)

Entre em contato com paola.castiati@tearfund.org